

O EVANGELHO DE JESUS E OS MISTÉRIOS DO REINO (6) “A PARÁBOLA DO TRIGO E O JOIO” Mateus 13:24-30

A parábola do semeador se assemelha de certa forma, à parábola do trigo e o joio. As duas falam de semeadura, sendo que na do “Trigo e o Joio”, Jesus fala da boa semente semeada por Ele e da semente imprestável, semeada pelo Inimigo.

Na Parábola do Semeador, a “semente” era a mensagem sobre o Reino de Deus e na do “Trigo e o Joio”, a semente são cristãos verdadeiros. Na do Semeador, Ele buscava um coração receptivo ou fé verdadeira, a fim de frutificar. Na do Trigo e o Joio, Jesus já tem esses corações receptivos, e agora, Ele os envia ao mundo, no terreno de Satanás, para lá multiplicarem as “sementes do Reino”, ou seja, produzirem mais filhos de Deus por meio de Cristo.

1. Jesus usa um fato comum de Seus dias para expor a parábola do trigo e o joio.

Semear pragas nas plantações de alguém era um ato comum nos dias de Jesus, tanto que o Governo Romano teve que criar leis contra essa prática perniciosa. Esse era um método usado para prejudicar agricultores vizinhos, pois tornaria suas colheitas imprestáveis e destruiria os lucros dos concorrentes.

O “joio” refere-se à “cizânia”, uma planta muito parecida com o “trigo” e que produz uma semente imprestável. A cizânia era tão parecida com o trigo, que era chamada pelos agricultores de “trigo bastardo” e até que sua espiga estivesse madura, era quase impossível diferenciá-la do trigo.

Entretanto, muitos agricultores de trigo se arriscavam, na tentativa de arrancar ou exterminar o joio e acabavam destruindo a sua plantação. Para evitar essa destruição, os agricultores passaram a deixar que as duas plantas crescessem juntas, a fim de que a plantação do trigo não fosse destruída, pois o trigo, na época da colheita, devido ao peso de seus cachos, se dobrava, enquanto o joio ou a cizânia permanecia erguido.

2. Que lições nós podemos tirar da Parábola?

2.a. Que eu seja uma boa semente no mundo. (13:24)

Jesus diz que todo cristão verdadeiro é como a semente genuína, um filho do Reino de Deus plantado no mundo pelo próprio Jesus. (13:37,38) Jesus certa vez disse: *Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.* (Mt.10:16 NVI) Atentemos para duas atitudes que o filho do Reino deve ter no mundo:

- **Ser prudente** é ser espiritualmente inteligente para agir com sabedoria e ser cuidadoso com os seus próprios interesses no mundo. Nós sabemos que:
 - É pela Palavra de Deus que se consegue inteligência espiritual, ou seja, a maneira adequada de enxergar a vida e o mundo do ponto de vista de Deus.
 - É das paixões e interesses pessoais ou carnisais, que vêm as tentações, segundo escreveu Tiago. (cf. Tg.1:13-15)
- **Ser simples** significa sem mistura de maldade e malícia, ou seja, controlar e anular a tendência que temos para a prática do que é mal.
 - Jesus usa a figura da pomba, que na Sua época era usada como símbolo de pureza, inocência e simplicidade.

2.b. Que eu tome cuidado para não tratar as coisas de Deus com desinteresse. (13:25)

Jesus disse: “Certa noite, quando todos estavam dormindo...” O verbo “**dormir**” significa ser indiferente à salvação, cair na preguiça, deixar de vigiar e estar como que morto. Uma pessoa nesse estado, nem a Deus ouve! Jesus disse que nesse instante, o inimigo “**veio**”! Este verbo significa que ele “surgiu” e achou um lugar para se estabelecer, tornar-se conhecido e influenciar.

Lembre-mos sempre do conselho de Pedro:  *Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.* (1 Pe.5:8 NVI) O conselho que Pedro nos dá, é que devemos ser calmos e controlados no espírito e termos muita cautela antes de agirmos. Isso é o que significa ser sóbrio e vigilante.

Antes de nos entregarmos às nossas paixões e às mentiras satânicas, busquemos a paz que Cristo nos dá, e assim, conseguiremos ser mais atentos a toda e qualquer proposta carnal ou diabólica, que visa nos afastar de Deus. O fato de muitas pessoas não vigiarem como deveriam, faz com que a contaminação e a devastação surjam como o resultado final de sua letargia espiritual.

2.c. Que eu tome cuidado com as diferentes influências de Satanás. (13:26,38^b,39^a)

Quem é “o joio”? Jesus disse que o joio “*são os filhos do Maligno*”, ou seja, os que pertencem a ele. O substantivo “**filho**” era usado no sentido de pertencer por descendência. Você pode entender melhor observando o que Jesus disse, atentando à Sua declaração aos líderes religiosos da Sua época:  *Vocês pertencem ao pai de vocês, o diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.* (Jo.8:44 NVI)

- Aqueles descendentes da maldade usavam a religião como um manto, a fim de esconder a mentira que havia em suas vidas.
- Eles tinham prazer em satisfazer o desejo do “pai”, ao qual pertenciam por se tornarem seus descendentes.
- Eles, como o “pai” deles, fugiram da Verdade, pois não havia verdade neles.
- Dessa forma, eles foram seduzidos pela filosofia diabólica da mentira ou engano!

Você poderia me questionar: “Mas como é possível alguém que conhece a Verdade, deixar-se seduzir pela mentira de Satanás?” Paulo disse o seguinte:  ¹⁴ *Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.* ¹⁵ *Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.* (2 Co:11:14,15 NVI) Eles não foram “prudentes e simples” como já comentamos.

Paulo está falando de homens que pregavam um evangelho que não era o Evangelho! O único objetivo deles era servir ao “pai da mentira”, influenciando com toda artimanha possível, a fim de que os filhos do Reino não agissem pelos princípios de Deus.

Há muitos pregadores assim em nossos dias! A principal característica de suas mensagens é não apresentarem a negação do “eu” em Cristo. Eles não pregam a doutrina da cruz e nem o senhorio de Cristo. Você morre e ressuscita em Cristo, porque foi convencido pelo Espírito Santo, a viver uma vida que agrada a Deus, pela fé. Você sai do seu sepulcro, do seu lugar de morte.

Como pode haver vitória dentro de um sepulcro? Dentro dele, só há morte e decomposição! A morte só pode pregar a morte. Jesus disse aos líderes da Sua época:  *Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície.* (Mt.23:27 NVI)

Cuidado com as influências de Satanás, que através de seus “filhos ou descendentes”, aguçam os seus desejos pessoais para afastá-lo de Deus, estando eles fora ou dentro da religião! O propósito do “joio” é destruir o seu crescimento espiritual e a sua oferta de vida a Deus e às pessoas.

2.d. Que eu entenda a razão de Jesus não permitir a destruição do mal sobre a Terra. (13:27-30, 39^b-42)

Jesus nunca pediu que se fizessem “inquisições” sobre a Terra. Nós não somos chamados para sermos juízes, mas “boas sementes”. Essa deve ser a nossa preocupação. Ele não pede que tentemos erradicar deste mundo o paganismo e pecadores, pois, se assim fizermos, nós é que iremos morrer. Toda vez que a Igreja promoveu inquisições, foi ela mesma quem sofreu e quase morreu.

Há um texto na Bíblia em que ousou tirá-lo do seu contexto, mas faço isso somente para apresentar um princípio de conduta. O profeta Zacarias disse: ☞ (...) Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. (Zc.4:6 NVI) Nós não estamos dentro de uma “guerra santa”, que nos moldes de alguns religiosos fanáticos, usaremos armas e homens bombas contra os pecadores, pagãos e impuros.

Pelo contrário, nós agiremos em comunhão com o Espírito Santo, que é o Autor da Palavra de Deus e, confiando Nele, avisaremos as pessoas de seus erros, pecados, da vida que agrada a Deus e sobre o Seu juízo. A razão de eu dizer isso é que muitas pessoas se apóiam em passagens bíblicas como esta, para dizer que não devemos tentar corrigir com firmeza, as pessoas de seus erros contra Deus e Seu Evangelho, pois isso é falta de amor.

Alguns chegam a afirmar que onde se fala de Deus, lê-se a Bíblia, canta-se hinos e onde orações são feitas e até “em línguas”, é igreja. Tenhamos cuidado, pois a igreja em nossos dias está tomando o caminho da igreja em Corinto, que possuía doutrina, dons, talentos e os melhores pregadores, mas toleravam a imoralidade em seu meio!

Paulo disse a eles o seguinte: ☞ ¹ Por toda parte se ouve que há imoralidade entre vocês, imoralidade que não ocorre nem entre os pagãos, a ponto de alguém de vocês possuir a mulher de seu pai. ² E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e expulsar da comunhão aquele que fez isso? (1 Co.5:1,2 NVI) Não podemos pensar ser normal que o joio mude o nosso comportamento ao seu perfil.

Em nossos dias, denominações formadas quase que totalmente por homossexuais praticantes, têm crescido grandemente, contrariando o ensinamento bíblico do “apóstolo” Paulo! (cf. Rm.1:23-32) Para muitos cristãos, isso é normal e até dizem: “*Não critiquem, deixem o Espírito fazer a Sua obra! Eles lêem a Bíblia, oram, cantam e uma hora Deus falará com eles a Sua Verdade!*”

Não se trata de criticar, mas de falar a Verdade com amor e com misericórdia no coração. Pregamos para que se arrependam e aceitem o chamado do SENHOR Jesus, para andarem biblicamente no Seu Caminho; isto é, Nele! Não se trata de criticar, mas de dizer para que saiam dos costumes deste mundo tenebroso e que se voltem para Deus em novidade de vida, de acordo com o Evangelho de Cristo!

Saiba que a fé é mais do que acreditar nuns poucos fatos bíblicos, e o fato de acreditar neles não deve ser um prêmio ou liberdade à depravação humana. É necessário arrependimento, santidade de vida, submissão ao senhorio de Cristo, pois são essas atitudes que nos diferem do mundo, ou do joio.

Judas, o meio irmão do Senhor, escreveu: ☞ Pois certos homens, cuja condenação já estava sentenciada há muito tempo, infiltraram-se dissimuladamente no meio de vocês. Estes são ímpios, e transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam Jesus Cristo, nosso único Soberano e Senhor. (Jd.4 NVI) A palavra “**libertinagem**” no grego é “*aselgeia*” e o seu significado é: luxúria desenfreada, excesso, licenciosidade, lascívia, libertinagem, caráter ultrajante, sem pudor, desaforo, insolência.

Que nós tenhamos sabedoria, a fim de vivermos lado a lado com o “mundanismo” e não sermos contaminados por ele. Saibamos que Deus não irá erradicar o mal do mundo, pois mesmo que estejamos em Cristo, ainda falhamos e por tendência, somos maus e ao destruir todo o mal, Deus teria que nos destruir também.

No entanto, Deus espera que sejamos “boas sementes”, ou seja, que sejamos fiéis a Ele, cumpramos a nossa missão neste mundo por meio de Cristo e que confiemos na Sua promessa: ☞ ¹⁰ Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida. ¹¹ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte. (Ap.2:10,11 NVI)